

ENTRE O SONHO E A REALIDADE

Gervana Gurgel

Talvez sonhasse
Como outras pessoas de sua idade
Com um mundo novo
Aonde a tônica fosse a igualdade
Indiferente a qualquer sentimento rotulado, que dissimula
Sentia desde muito n'alma uma fervura
Cozinhando a mistura
- desejo, possibilidade -
Poderia chamar-se Raquel, Cecília, Cora
Joana, Maria, Florbela...
Um ser pensante, ouvinte, falante, escrevente
Que em um dia in(certo)
Rompeu limites, galgou barreiras
Atravessou (suas) fronteiras
Descobriu
Que a palavra, o verbo, a ação
Eram caminhos

Entre o sonho e a realidade
E construindo outras pontes
Foi seguindo novos trajetos
Vislumbrando outros horizontes...
Para si e para os outros
O mais importante
É que concretizava a relação
Entre os mundos
Da utopia e daquele em que vivia
A vida
Desde então
Tornou-se plena de poesia.